

NOTICLÁRIO

TEMÁRIO DO XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS.

(Viena, 29 de agosto a 2 de setembro de 1965).

1a. Secção.

Grandes Temas.

1. — A aculturação.
2. — A tolerância religiosa e as heresias na época moderna.
3. — Nacionalismo e internacionalismo nos séculos XIX e XX.
4. — As classes dirigentes da Antiguidade aos tempos modernos.
5. — Estruturas sociais e literaturas nos séculos XIX e XX.
6. — Balanço do mundo em 1815.

2a. Secção.

História dos Continentes.

1. — As relações religiosas da Europa com a Ásia e a África na Baixa Idade Média.
2. — O Extremo Oriente.
3. — A descolonização.
4. — O problema das fontes da História da África negra até a colonização.
5. — Gênese e continuidade das antigas civilizações americanas.
6. — A estrutura político-administrativa hispânica como base das nacionalidades americanas.

3a. Secção.

Comissões.

1. — Associação Internacional de Estudos Bizantinos.
— O mundo de Bizâncio no pensamento histórico da Europa a partir do século XVII.
2. — Comissão Internacional de Estudos Eslavos.
— O lugar da História do mundo eslavo e da Europa Oriental na concepção da História mundial.
3. — Associação Internacional de História do direito e das instituições.
— A organização judiciária: fundamentos, estrutura jurídica, realidades sociais.
4. — Comissão Internacional de História econômica.
— Taxas de juros e investimentos desde a Idade Média.
— Paisagem e povoamento rural após o XI século.
5. — Instituto panamericano de Geografia e História.
— A independência dos países da América Latina.
6. — Federação Internacional dos Institutos de História da Renascença.

- Escritos pedagógicos, pesquisas de textos e imagem do homem humanista.
- 7. — Comissão para a História das Assembléias do Estado.
 - Assembléias representativas e lançamento de impostos.
- 8. — Comissão de História urbana.
 - Evolução da historiografia urbana na Europa.
 - O estudo das plantas das cidades.
- 9. — Comissão Internacional de História dos Movimentos Sociais e das Estruturas Sociais.
 - A participação popular nos movimentos nacionais de independência nos séculos XIX e XX.
- 10. — Comissão Internacional de História Eclesiástica Comparada.
 - A vida religiosa no fim do XV e no fim do XVI século.
- 11. — Comissão Internacional de História Marítima.
 - Ligação e concorrências das vias marítimas e continentais no comércio internacional desde o século XV.
 - Bibliografia da História das grandes rotas marítimas.
- 12. — Comissão Internacional de História da Imprensa.
 - A influência dos meios de difusão coletiva sôbre os acontecimentos históricos e sôbre a evolução política.
 - A imprensa e as revoluções do século XIX: o caso da Bélgica.
 - A imprensa americana e canadense na descolonização.
 - O papel das notícias.
 - A economia doméstica como instrumento governamental no contrôle dos preços.
- 13. — Comissão Internacional para a História das Universidades.
 - O papel político das Universidades na Idade Média e no século XVI.
- 14. — Comissão Internacional de Demografia Histórica.
 - As migrações do XVII ao meado do XIX século.

4a. Secção.

Métodos e História Cronológica.

- I. — Metodologia — História Geral — Historiografia.
 - 1. — Projetos e conceitos de História mundial no XX século.
 - 2. — Evolução e Revolução na História mundial.
 - 3. — Federalismo e Estado Federal na História.
 - 4. — Historiografia mongólica.
 - 5. — A evolução do pensamento histórico no meado do XX século.
 - 6. — A irrupção do Hemisfério Sul na História europeia e o problema do Continente Austral.
- II. — Antigüidade.
 - 1. — As relações inter-estatais das cidades gregas na época clássica.
 - 2. — Os movimentos sociais na época helenística.

3. — As raízes da antiga civilização cipriota e a colonização micênica.
 4. — Antigüidade e Cristianismo.
 5. — Problemas econômicos na área ilírica no Baixo Império Romano.
 6. — A figura de Temístocles na historiografia antiga.
- III. — Idade Média.
1. — A gênese dos Estados na Europa Central na Idade Média.
 2. — O papel dos árabes na transmissão do patrimônio espiritual antigo.
 3. — Sobre o problema da arbitragem das disputas na Idade Média.
 4. — Concepções e métodos da História das cidades medievais durante o último meio-século.
 5. — A tradição jurídica nos documentos papalinos medievais.
 6. — A possibilidade do mais amplo desenvolvimento da diplomática no campo da Medievalística histórica.
- IV. — História Moderna e contemporânea.
1. — As bases econômicas e sociais do absolutismo.
 2. — Movimentos camponeses do Centro e do Sudeste da Europa do XV ao XX século.
 3. — Os esforços dos povos dos Balcãs para atingir a independência política e econômica de 1875 a 1914.
 4. — Problemas políticos da 1a. Guerra Mundial.
 5. — O impacto do militarismo alemão na política e vida social da Alemanha durante a II Guerra Mundial.

Tôda a correspondência relacionada com o Congresso deverá ser dirigida a:

“XX Congrès International des Sciences Historiques.
Alsertrasse 4.
Wien IX.
Autriche.”

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

*
* *
*

REPERTÓRIO INTERNACIONAL DE MEDIEVALISTAS.

Sob os auspícios da Universidade de Poitiers está sendo organizado um Repertório Internacional de Medievalistas, que deverá ser publicado na primavera de 1965, onde serão mencionados os nomes, funções atuais, endereços, especialidades, assim como a bibliografia (livros e artigos publicados desde 1959) com referências precisas de local de impressão, datas, editor e paginação, de todos os medieva-

listas que responderem a êsse apêlo da prestigiosa Universidade que possui um excelente Centro de Estudos Medievais.

Os interessados deverão dirigir-se a:

“Répertoire International des Médiévistes
(C. E. S. C. M. de l’Université de Poitiers)
Hotel Berthelot
24, rue de la Chaîne — **Poitiers** (Vienne)
France.”

E. SIMÕES DE PAULA.

*

* * *

RELATÓRIO APRESENTADO PELA DIRETORIA DAS ATIVIDADES DO NÚCLEO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.

(ano de julho de 1963 a julho de 1964).

Cumprindo o disposto no artigo 19 do Regulamento do Núcleo Regional do Estado de São Paulo e do parágrafo 2.º do artigo 29 dos Estatutos da Associação dos Professores Universitários de História, foi elaborado o presente relatório anual (1963-1964) que, depois de aprovado em reunião do Núcleo Regional será encaminhado à Diretoria da Associação.

I. Na seqüência do que preconizou a Diretoria anterior em seu relatório de 1963-1964, foi atualizado o fichário, encontrando-se recolhidos nêlo os nomes de todos os professores de História das Faculdades do Estado. Em um segundo momento deveríamos dirigir a todos os referidos professores, não inscritos no Núcleo Regional do Estado de São Paulo, o convite para a êle aderirem, o que já não chegou a ser feito. Entretanto, contamos com algumas novas inscrições. Foram além disso emitidos todos os cartões de sócios cujas fotografias nos foram enviadas.

II. Quanto às atividades de natureza científica, deu a atual Diretoria prioridade ao planejamento da organização dos estudos históricos, tendo contado, para isso, com a cooperação do Núcleo Regional do Estado do Paraná, associado a algumas das tarefas.

1. Foi inicialmente elaborado pela Diretoria, assistida pelo respectivo Conselho Consultivo, um plano de trabalho, posteriormente apresentado à aprovação da Assembléia em sessão de 30 de novembro de 1963, registrado em ata correspondente e ora inserido em anexo ao presente relatório.

Dando curso à execução do plano, foram dirigidos os convites pessoais para a constituição das três Comissões nêle propostas e que hoje se apresentam integradas do seguinte modo:

Comissão para o levantamento das fontes históricas no Estado de São Paulo: Profa. Alice Piffer Canabrava; Prof. José Roberto do Amaral Lapa; Profa. Leda Maria Rodrigues; Prof. Odilon Nogueira de Mattos; Prof. Sebastião Romano Machado e Prof. Yves Bruand; Coordenador — Profa. Alice Piffer Canabrava; **Comissão para o levantamento das fontes para a história do Brasil nos arquivos estrangeiros:** Profa. Cecília Maria Westphalen; Prof. Eddie Stols; Prof. Manuel Nunes Dias; Profa. Nícia Vilela Luz e Prof. Yves Bruand; Coordenador — Prof. Manuel Nunes Dias; **Comissão para o Atlas Arqueológico do Brasil:** Prof. Fernando Altenfelder Silva; Sr. Igor Chmyz e Dr. Oldemar Blasi.

Simultaneamente foi dirigida à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) a solicitação de uma verba para o reforço do ainda escasso fundo econômico do Núcleo Regional do Estado de São Paulo. Não tendo sido ainda conferido o auxílio, resente-se disso o início efetivo dos trabalhos. Denuncia-se deste modo, a urgência da atenção aos recursos econômicos do Núcleo Regional que, por serem tão diminutos, entravam de forma tão lamentável o que se apresenta como uma das tarefas primordiais dos estudos históricos no Brasil, ou seja, a preparação do que poderíamos chamar a infra-estrutura da historiologia, que só numa instituição coletiva é suscetível de levar-se a cabo convenientemente.

Em nações estrangeiras, onde a atividade historiográfica se desenvolve já com a devida atenção, aquela que é dada a qualquer outra ciência, ao trabalho de reunião das fontes é dedicado um esforço regular, algumas vezes obrigatório, para ser-lhe dada a sistemática indispensável, sem o que as sínteses históricas apresentarão uma desnecessária flutuação.

2. Ainda como parte do plano referido, foi iniciada a preparação de um fichário de cursos e conferências oferecidos por Professores de História das diversas Faculdades do Estado devendo, para isso, percorrer, anualmente, todos os centros de História de ensino superior.

Foi este fichário preparado mediante circular aos Professores-Chefes dos Departamentos de História nas várias Faculdades.

Por combinação inicial com o Núcleo Regional do Estado do Paraná, este intercâmbio deverá estender-se, sempre através das Diretorias dos dois Núcleos, a ambos os Estados.

3. Finalmente, procedemos, na área do Estado, a uma colheita de temas atualmente em pesquisa no campo da Historiografia. A iniciativa, devida à sugestão do Prof. Witter da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, destina-se à publicação dos temas, inicialmente junto da **Revista de História**, para permitir a comunicação entre investigadores de assuntos afins.

O que fica expresso constituiu o trabalho da Diretoria cujo mandato ora cessa, depondo nas mãos da Assembléia os direitos a uma nova opção.

A todos grata pela correspondência de que foi alvo, deseja consignar aqui, de modo especial, o seu reconhecimento aos Exmos. Srs.

Diretores das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas aos quais teve de dirigir-se por mais de uma vez encontrando, sempre, atenciosa e eficiente acolhida; aos membros das Comissões constituídas, pela aceitação do convite para integrá-las e pela anuência, sempre animadora, às sugestões da Diretoria, fazendo ao mesmo tempo votos por uma atuação plena de bom êxito.

Finalmente, declarando-nos ao dispor da nova Diretoria para a cooperação que vier a desejar manifestamos-lhe os desejos de um governo fecundo e compensador.

E. SIMÕES DE PAULA, diretor.

MARIA CLARA RESENDE CONSTANTINO, secretária.

CARL LAGA, tesoureiro.

*

* *

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DO NÚCLEO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.

Realizou-se no dia 30 de junho p. p. no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo a eleição da nova Diretoria do Núcleo Regional do Estado de São Paulo da Associação dos Professores Universitários de História, que ficou assim constituída:

Diretor: Sérgio Buarque de Holanda.

Secretário: Raul de Andrada de Silva.

Tesoureiro: Hans Bruno Eduardo Schellenberg.

Conselho Consultivo: Pe. Sebastião Romano Machado (reeleito); Eurípedes Simões de Paula e José Roberto do Amaral Lapa.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

*

* *

INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE ARTE E ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Realizou-se no dia 25 de junho p. p., na Reitoria da Universidade de São Paulo, na Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Luís Antônio da Gama e Silva, a cerimônia da inauguração do Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo, provisoriamente instalado no saguão e em salas do prédio da Reitoria.

O referido Museu, criado na condição de Instituto Universitário, por Decreto do Sr. Governador do Estado, tendo em vista deliberação do Conselho Universitário e parecer do Conselho Estadual de

Educação, foi organizado pela Comissão integrada pelos Profs. Sérgio Buarque de Holanda (presidente), Eurípedes Simões de Paula e Srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Paulo Duarte.

Constam da coleção do Museu 434 peças representativas das civilizações etrusca, grega, italiota e romana, cedidas por museus italianos, que representam material de valor inapreciável, talvez sem equivalente em toda a América Latina. Falou na ocasião o Prof. Sérgio Buarque de Holanda, Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros, que fez o histórico dos trabalhos da Comissão para a organização do Museu, salientando o significado da ajuda prodigalizada pelo Prof. Sestieri, Diretor do Museu Luigi Pigorini de Roma.

Em seguida discursaram: o Prof. Sestieri, o Dr. Piero Lorenzo Crovetto, Conselheiro da Embaixada Italiana e, finalmente, o Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Luís Antônio da Gama e Silva, que se congratulou pela ampliação do patrimônio artístico da Universidade de São Paulo, com a criação e instalação do Museu de Arte e Arqueologia.

Estiveram presentes ao ato, além de outras personalidades dos meios culturais de São Paulo, o Vice-Reitor, Prof. Dr. Mário Guimarães Ferri, o Prof. Cláudio Pellegrini Sestieri, a Doutora Ernesta Cerulli, o Sr. Riccardo Leonini, Cônsul Geral da Itália, o Sr. Ministro Niles W. Bond, Cônsul Geral Americano, o Sr. E. A. Inness, Diretor Regional do British Council, o Prof. Edoardo Bizzari, adido cultural do Consulado da Itália, a Sra. Bárbara Shelby, adida cultural do Consulado Americano, o Sr. Andréa Hipólito, Diretor do Círculo Italiano, o Dr. Carlos Henrique R. Liberalli, Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação, o Cav. Henrique Schaeffer, os membros da Comissão Organizadora do Museu, Diretores de Institutos Universitários e de Estabelecimentos de Ensino Superior da Universidade de São Paulo, Professôres e Diretores da Reitoria da Universidade de São Paulo.

E. SIMÕES DE PAULA.

*

* *

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO IV CENTENÁRIO DE FREI VICENTE DO SALVADOR OFM.

Temos a grata satisfação em anunciar aos nossos leitores que Frei Venâncio Willeke OFM fez entrega à Editôra Melhoramentos de São Paulo, dos originais da nova edição da **História do Brasil** de Frei Vicente do Salvador OFM, segundo a cópia encontrada em Lisboa. Trata-se duma edição muito ampliada e anotada pelo nosso colaborador, mas infelizmente continuam a faltar os capítulos perdidos há séculos. Assim, a promessa feita por Frei Venâncio Willeke OFM (**Revista de História**, n.º 54, pp. 295-308) foi cumprida. Agora só nos

resta aguardar a edição comemorativa do IV Centenário de Frei Vicente do Salvador OFM, prometida para êste ano pela Editôra Melhoramentos.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

*
* *

II PRÊMIO RICARDO LEVENE

A **Fundación Internacional Ricardo Levene** (San Martín, 336, Buenos Aires), instituiu o **Prêmio Ricardo Levene** que será outorgado ao melhor trabalho que se publique durante os anos 1964-1966 sôbre a História do direito indiano. O prêmio que será entregue pela segunda vez (vide **Revista de História** n.º 51, p. 279) consistirá de uma medalha e da soma de 50.000 pesos argentinos. A Comissão Julgadora será constituída pelos senhores Pedro Calmon, Almiro de Ávila Martel, Manuel Ballesteros Gaibrois, Júlio César Chaves, Ariosto D. Gonzalez, Joaquín Gabaldón Márquez e Ricardo Zorraquín Becú.

O I prêmio foi concedido à senhorita Agata Gligo Viel pelo seu livro **La Tasa de Gamboa** e ao senhor Fernando Silva Vargas pela sua obra **Tierras y pueblos de indios en el reino de Chile**. As duas obras foram publicadas pela Universidade Católica do Chile em 1962.

Pede-se para enviar as obras publicadas para o enderêço acima mencionado.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

